SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

PERFIL QUÍMICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Psidium decussatum* DC. EM DIFERENTES HORÁRIOS DE COLETA

Fabiana Farias de SANTANA[1], Aparecida Maria dos SANTOS[2], João Guilherme Santos de OLIVEIRA[3], Carlos Eduardo dos Santos Silva COIMBRA[4], Kevin Allan da Silva LOPES[5], Rayssa Maria Barbosa Costa[6], Dacio Rocha BRITO[7]

[1]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, fabiana.santana.2023@alunos.uneal.edu.br;
[2]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, aparecida.santos.2023@alunos.uneal.edu.br;
[3]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, guilherme.oliveira.2023@alunos.uneal.edu.br;
[4]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, carlos.coimbra.2022@alunos.uneal.edu.br;
[5]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, kevin.lopes.2024@alunos.uneal.edu.br;
[6]Aluno(a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, rayssa.costa.2024@alunos.uneal.edu.br;
[7]Professor(a) orientador, departamento de botânica, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, dacio@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: fabiana.santana.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO – O gênero *Psidium* L., pertencente à família Myrtaceae, destaca-se pela produção de óleos essenciais ricos em monoterpenos e sesquiterpenos, metabólitos secundários associados à defesa vegetal e a atividades antimicrobianas (Branco et al., 2023; Batilha et al., 2020; Bava et al., 2023; Silva et al., 2021; De Martino et al., 2015; Lutfi; Roque, 2014). Entretanto, embora espécies como *Psidium guajava* L. e *Psidium cattleianum* Sabine sejam amplamente investigadas, *Psidium decussatum* DC. permanece pouco estudada, especialmente quanto à influência da sazonalidade e do horário de coleta sobre a composição química de seu óleo essencial, apesar do potencial antimicrobiano, anti-inflamatório, aromático, repelente e inseticida já descrito

para a espécie (Santana et al., 2026). Nesse contexto, este estudo objetivou caracterizar a variação da composição química do óleo essencial de *P. decussatum* em diferentes horários de coleta e ao longo do período de monitoramento, visando identificar as condições mais favoráveis para a obtenção de metabólitos de interesse. Para isso, folhas da espécie foram coletadas mensalmente, ao longo de 2026, às 05h, 12h e 18h. Após secagem em temperatura ambiente, o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em aparelho de Clevenger, acondicionado em frascos de vidro âmbar sob refrigeração e posteriormente submetido à análise por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM), realizada no Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas. Até a presente etapa do estudo, foram concluídas as análises correspondentes a dois meses de coleta, totalizando seis amostras. Os resultados identificaram como constituintes majoritários L-α-terpineol, terpinen-4-ol, linalol e δ-cedrol, além de diferenças na abundância relativa desses metabólitos entre os horários avaliados, indicando alterações no perfil químico do óleo essencial. Embora preliminares, esses achados sugerem que o horário de coleta pode influenciar a composição química do óleo essencial de *P. decussatum* e reforçam o potencial da espécie como fonte de metabólitos de interesse industrial. A continuidade do monitoramento permitirá verificar a influência da sazonalidade sobre esse perfil químico, contribuindo para a definição das condições mais adequadas para a obtenção de compostos de interesse e para o aproveitamento biotecnológico da espécie.

Palavras-chave: Produtos naturais. Biossíntese. Identificação de moléculas.